

Manual de Organização do Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT)

Junho de 2019



**Sociedade
Brasileira de
Telecomunicações**

Rua Marquês de São Vicente 255 Ala "K" 7º andar - Gávea
CEP 22453-900
Rio de Janeiro - RJ
Telefax.: (21) 2274-3664

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	3
1.1- O SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES.....	3
1.2- ESCOLHA DA CIDADE SEDE DO SBRT	3
2- ORGANIZAÇÃO DO SBRT	5
2.1- PROGRAMAÇÃO	5
2.2- FUNÇÕES DAS COORDENAÇÕES.....	6
3- DETALHAMENTO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA	10
3.1- SELEÇÃO DE TRABALHOS	10
3.2- ABERTURA DO SIMPÓSIO	12
3.3- SESSÕES TÉCNICAS	12
3.4- ANAIS E LIVRO DE RESUMOS DO SIMPÓSIO.....	13
3.5- TUTORIAIS / MINICURSOS	13
3.6- PLENÁRIAS	13
3.7- PALESTRAS CONVIDADAS	14
3.8- PAINÉIS.....	14
3.9- EXPOSIÇÕES.....	14
3.10- ACESSO À INTERNET	14
4- ORÇAMENTO / FINANÇAS	14
4.1- FONTES DE FINANCIAMENTO.....	15
4.1.1- <i>AGÊNCIAS DE FOMENTO</i>	15
4.1.2- <i>PATROCINADORES</i>	15
4.1.3- <i>INSCRIÇÕES</i>	16
5- RELATÓRIO FINAL.....	19
6- PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	20
7- HISTÓRIA DA SBRT E SEUS EVENTOS.....	21

1- INTRODUÇÃO

1.1- O SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

Em 1983, a partir do empenho de vários membros da comunidade científica brasileira de telecomunicações, foi realizado o primeiro Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBT), no Rio de Janeiro. O evento foi um grande sucesso e propiciou o surgimento da Sociedade Brasileira de Telecomunicações – SBrT. A criação da SBrT deu um novo alento à divulgação da pesquisa nacional na área de telecomunicações.

O SBT e o *International Telecommunications Symposium* (ITS) tornaram-se fóruns de referência para os profissionais do setor. O SBT é um evento anual com a finalidade de promover o intercâmbio entre os seus membros e difundir os trabalhos técnico-científicos realizados no país no campo das telecomunicações. Desde 2005, o simpósio adota a sigla SBrT. O ITS é o evento internacional da SBrT realizado a cada 4 anos tendo ocorrido até o ano de 2014. A partir de 2016, o Simpósio passou a ser denominado de Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais.

Este manual tem por objetivo descrever os principais aspectos relacionados com a organização do SBrT. Entre eles pode-se destacar a escolha do local de realização, as funções das coordenações técnica e geral, fontes de financiamento e relatórios técnico e de prestação de contas. Ele foi criado, em 1988, por Marcelo Sampaio de Alencar, como um dos resultados da realização do Simpósio Brasileiro de Telecomunicações, na Fiep, em Campina Grande PB. Em 1995, ele recebeu uma versão eletrônica atualizada, realizada por Marta Rettelbusch de Bastos. Em 2003, Rosângela Coelho preparou, juntamente com Marcelo Sampaio de Alencar, uma versão mais completa, que incluiu a história da SBrT, e informações detalhadas sobre a preparação de propostas para eventos. Por iniciativa da Diretoria, em 2010, o Manual passou a conter novas informações sobre a realização de eventos, e mais dados sobre a SBrT e sua evolução. O manual recebeu uma atualização em 2019.

1.2- ESCOLHA DA CIDADE SEDE DO SBRT

A escolha da cidade para a realização do SBrT é efetuada pela diretoria e pelo conselho deliberativo da SBrT e homologada pela Assembléia Geral Ordinária.

A escolha é realizada, de preferência, com dois anos de antecedência ao SBrT, sendo o prazo mínimo obrigatório de um ano. A decisão é tomada depois de examinadas as propostas de candidaturas à organização do evento. Na proposta de candidatura devem constar os nomes dos responsáveis pela Coordenação Geral do evento e pela Coordenação Técnica. A proposta deve conter as seguintes informações:

- o apoio institucional disponível à organização, a composição das coordenações e os aspectos financeiros da proposta. Na escolha será considerado o princípio da rotatividade geográfica, visando garantir a presença dos membros da SBrT e participantes de todo o território nacional;
- a comissão organizadora deve constar: coordenação geral, coordenação técnica, coordenação local, coordenação financeira, coordenação de TI e de inscrições, coordenação de divulgação.
- os atrativos da realização do evento na cidade em candidatura;
- a(s) universidade(s) que organizarão o simpósio;
- número de participantes esperados entre profissionais e estudantes;
- local (hotel, centro de convenções) previsto (provisório); com descrição da infraestrutura física existente;
- orçamento previsto (provisório);
- fontes de patrocínio previstas com os respectivos valores esperados;
- eventos paralelos sociais e técnicos previstos, entre outros;
- caracterização do evento, com um tema principal e proposta de logotipo;
- data de realização, usualmente em torno da segunda quinzena de setembro, levando-se em consideração a não coincidência com eventos da área tanto no Brasil (por exemplo, SBMO, IMOC, etc) quanto no exterior (EUSIPCO, GRETSI, etc) que ocorrem em período semelhante;
- instituição-sede, mostrando a experiência na realização de eventos de mesmo porte;
- organização do evento, com uma descrição da experiência dos coordenadores;
- programa técnico, mostrando uma ligação com os interesses da SBrT e certa inovação;
- comitê Técnico com abrangência pelo menos nacional (SBrT) ou abrangência internacional (ITS), contendo relação de nomes altamente qualificados para integrá-lo;
- aspectos financeiros, plano de negócios para o evento, especificando possíveis fontes de receitas e as despesas esperadas;
- calendário geral do Simpósio;

- informações gerais sobre atividades a serem realizadas em paralelo com o Simpósio, incluindo coquetel, jantar, assembléia da SBrT, reuniões, visitas, exposições;
- carta da instituição promotora, se comprometendo com o evento.

2- ORGANIZAÇÃO DO SBrT

O SBrT é, preferencialmente, realizado em setembro (geralmente uma ou duas semanas após o feriado de 7 de setembro) e com duração de quatro dias, de domingo a quarta-feira. Recomenda-se que o Simpósio seja encerrado ao meio dia da quarta-feira, sendo o período da tarde reservado para o retorno dos participantes. O simpósio consiste de sessões técnicas nas quais são apresentados resultados de trabalhos originais de pesquisa e desenvolvimento, resultados de trabalhos de Iniciação Científica, a critério da Coordenação Técnica, bem como palestras convidadas proferidas por especialistas de renome. As sessões técnicas são precedidas pela sessão de abertura oficial do simpósio. Da programação do SBrT constam ainda tutoriais/mini-cursos, plenárias, painéis ou mesas-redondas, exposições de produtos e outras promoções, desde que referentes às telecomunicações.

Durante o simpósio são também realizadas reuniões da diretoria, do conselho e a Assembléia Geral Ordinária da SBrT, na qual os dados sobre a realização do simpósio e da atuação da SBrT são expostos e discutidos pelos sócios presentes. A programação sócio-cultural para o evento conta, usualmente, de um coquetel de boas-vindas e um jantar de confraternização.

2.1- PROGRAMAÇÃO

O calendário do SBrT deve seguir, preferencialmente, o seguinte roteiro de atividades:

- primeira chamada de trabalhos: ano anterior ao de realização do simpósio, durante o SBrT antecessor;
- lançamento da *webpage* oficial do SBrT incluindo a submissão eletrônica de artigos: dezembro do ano antecessor;
- segunda chamada de trabalhos: fevereiro do ano de realização do evento;
- submissão de trabalhos completos: até 15 de abril (início em dezembro do ano antecessor); As datas indicadas a partir deste tópico são flexíveis e serão definidas pela coordenação técnica e divulgadas na *webpage* do evento;

- processamento dos artigos (eliminação de duplicatas, problemas de formatação): até 20 de abril;
- envio de lista de artigos para indicação de revisores pelos representantes de área: até 20 de abril;
- indicação de 3 revisores pelos membros do Comitê de Programa: até 28 de abril;
- cadastro dos revisores: até 28 de abril;
- submissão de minicursos: até 28 de abril;
- distribuição dos artigos para os revisores: até 5 de maio;
- recebimento de revisões: até 5 de junho;
- decisão sobre aceitação/rejeição dos artigos baseada nas decisões do Comitê de Programa: até 12 de junho;
- envio de notificação de aceitação (com revisões): até 17 de junho;
- submissão do trabalho em forma final: até 30 de junho;
- primeiro prazo para inscrição antecipada: até 30 de junho;
- entrega de trabalhos para produção do Livro de Resumos e confecção dos Anais: até 30 de julho;
- divulgação do programa final do simpósio: até 30 de julho (para autores);
- segundo prazo para inscrição antecipada: até 30 de julho;
- realização do simpósio: segunda quinzena de setembro;
- envio do relatório técnico e prestação de contas para a diretoria da Sociedade: 90 dias após o término do evento.

2.2- FUNÇÕES DAS COORDENAÇÕES

As principais funções das Coordenações Geral e Técnica do simpósio estão descritas neste item.

2.2.1- COORDENADOR GERAL

Ao Coordenador Geral cabe indicar uma Comissão Organizadora para auxiliá-lo na organização do simpósio. A Coordenação Geral também pode contar com um ou mais vice-coordenadores. As principais funções da Coordenação Geral são:

- nomear os Coordenadores Técnicos para o simpósio;
- elaborar uma proposta de orçamento com as despesas previstas e apresentar à diretoria e conselho da SBrT (comparar com orçamento informado na proposta de candidatura);
- escolher um *logotipo* para o simpósio que deverá constar, juntamente com o *logotipo* da SBrT, em todo o material impresso;
- elaborar a *webpage* oficial do SBrT, utilizando a estrutura de domínio (por exemplo www.sbrt.org.br/sbrtxx) da SBrT;
- providenciar a distribuição de chamadas de trabalhos, programas e demais materiais de promoção do SBrT. Em todo esse material deverá constar o nome da SBrT;
- definir o local de realização do simpósio, sendo que este deve comportar a realização de no mínimo três sessões paralelas, as reuniões da diretoria e a assembleia geral ordinária;
- verificar a infraestrutura local de transportes para facilitar a locomoção dos participantes do evento;
- manter contato com autoridades, empresas, convidados especiais e órgãos de imprensa, visando garantir uma repercussão adequada do evento junto à comunidade;
- elaborar uma programação sócio-cultural para o evento, da qual deverá constar um coquetel de boas-vindas (domingo) e um jantar de confraternização (terça);
- programar as reuniões da diretoria, do conselho e assembleia geral;
- contratar, se necessário, empresa/agência de organização de eventos;
- representar a SBrT junto a co-promotores e financiadores nos assuntos relativos ao simpósio;
- informar a diretoria da SBrT sobre o andamento da organização (dificuldades) trimestralmente;
- elaborar o Relatório Final do simpósio constando problemas encontrados, avaliação dos resultados positivos, relatório técnico, sugestões de aperfeiçoamento. Este relatório deverá ser submetido ao presidente da SBrT;

- elaborar o Relatório de Prestação de Contas, que deverá ser submetido ao presidente da SBrT no prazo de até 90 (noventa) dias após o término do evento, de acordo com o modelo e tabela de despesas fornecidos pela Vice-Presidência de Finanças;
- Somente após a aprovação dos relatórios técnico e financeiro pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo é que se encerram as atividades da coordenação geral com a Sociedade.

2.2.2- COORDENADOR TÉCNICO

Os Coordenadores Técnicos devem indicar o Comitê de Programa e elaborar o programa e demais aspectos técnicos do simpósio. O Comitê de Programa deve ser composto, em princípio, por representantes/especialistas de cada uma das áreas/temas listados na chamada de trabalhos. As principais funções dos Coordenadores Técnicos são:

- elaborar as chamadas de trabalhos nas quais deve constar a relação das principais áreas de especialização cobertas pelo simpósio, calendário para submissão de trabalhos, de acordo com instruções da *webpage* oficial do Simpósio, e lista dos componentes do Comitê de Programa;
- determinar o sistema eletrônico a ser adotado para realização dos processos de submissão e revisão de trabalhos;
- disponibilizar na *webpage* do Simpósio os estilos para submissão dos artigos nos formatos Word e Latex.
- escolher os membros do Comitê de Programa das áreas constantes da chamada de trabalhos;
- receber e distribuir os trabalhos entre os revisores indicados pelo Comitê de Programa;
- elaborar o critério de aceitação de trabalhos;
- encaminhar os pareceres dos revisores para os representantes de área;
- analisar os pareceres dos revisores e dos representantes de área e selecionar os trabalhos que serão apresentados no simpósio;
- enviar uma mensagem para todos os autores que submeteram trabalhos informando sobre o resultado do processo de revisão, incluindo as revisões;
- receber os trabalhos em sua forma final, verificando se estão de acordo com as recomendações/formatos definidos na *webpage*;

- elaborar os Anais do SBrT que devem ser acessíveis a todos os participantes do simpósio;
- elaborar o Livro de Resumos a ser disponibilizado a todos os participantes do simpósio;
- elaborar, em função dos trabalhos aceitos, a programação de sessões técnicas para o simpósio. Estas sessões devem, em princípio, corresponder às áreas de especialização listadas na chamada de trabalhos;
- elaborar os demais itens da programação técnica, da qual poderão constar palestras convidadas, tutoriais/mini-cursos, plenárias, painéis ou mesas-redondas;
- convidar os coordenadores das sessões técnicas;
- convidar palestrantes e outros participantes do simpósio;
- elaborar o relatório técnico final sobre o simpósio e submetê-lo ao Coordenador Geral.
- Selecionar os artigos premiados nas categorias artigos completos e trabalhos de iniciação científica. A cerimônia de premiação ocorrerá no jantar de confraternização.

Para a organização do ITS os candidatos podem ainda consultar a página do IEEE *Conferences and Meetings* (<http://www.ieee.org/web/conferences/home/index.html>) para outras instruções.

2.2.2- VICE PRESIDENTE DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA SBrT

O trabalho de organização dos simpósios da SBrT é acompanhado periodicamente pelo Vice Presidente de Atividades técnicas. As comissões organizadoras dos simpósios deverão submeter à Diretoria da SBrT relatórios de acompanhamento que deverão tratar, no mínimo, dos seguintes itens, com a profundidade compatível ao tempo restante até a realização do simpósio:

- Definição do aluguel de instalações (hotel, centro de convenções);
- Definição da Comissão Organizadora e do Coordenador Técnico;
- Fontes de patrocínio, informando situação das vendas de cotas de patrocínio;
- Situação das solicitações de verbas às agências de fomento;
- Programação técnica do simpósio, com especial atenção às palestras convidadas, tutoriais e mini-cursos;
- Despesas com o material de divulgação e de elaboração dos anais;
- Despesas com viagens e estadias dos palestrantes convidados;
- Contratação de serviços de terceiros;
- Estimativa da receita total esperada;
- Estimativa das despesas previstas.

3- DETALHAMENTO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

3.1- SELEÇÃO DE TRABALHOS

A seleção de trabalhos, atribuição da Coordenação Técnica, deve ser realizada segundo os itens descritos a seguir.

- A submissão dos artigos deverá ser feita por meio eletrônico dentro do prazo estabelecido, e evitando a possibilidade de prorrogação, para a apreciação inicial do Coordenador Técnico e do Comitê de Programa. Nos anos de 2003 e 2004 foi utilizado o sistema WIMPE (*Web Interface for Managing Programs Electronically*), gratuito e disponível em LINUX. De 2005 até 2012, o JEMS (*Journal and Event Management System*) foi adotado com sucesso no processo de submissão e revisão no SBrT e ITS. O EDAS (EDAS Conference Services) vem sendo também utilizado para o processo de submissão e revisão, tanto no SBrT quanto no ITS (2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2019). O suporte do EDAS é fornecido pelos próprios desenvolvedores através do site <http://edas.info/doc/>. A contratação do serviço, bem como o suporte do mesmo, é feita através de suporte online e por email. O sistema possui extensa documentação de apoio com FAQ e outras configurações passíveis de serem importadas de outros eventos para simplificação do processo de configuração. A documentação básica para configuração pode ser vista em <http://edas.info/doc/basic.html>. A plataforma permite ainda que o evento seja configurado e testado antes de contratado, para avaliação das potencialidades do mesmo. As taxas de utilização são baseadas no número de artigos submetidos para o evento, conforme descrito no site <http://edas.info/doc/features.html>. O sistema permite no processo de revisão dos artigos acesso a informações detalhadas sobre, por exemplo, percentual de sobreposição do texto em revisão com outras fontes disponíveis, auxiliando na identificação de plágio. Há também suporte, caso seja necessário, para realização das inscrições do evento através do mesmo sistema, com recebimento via cartão de crédito dentre outras opções, sendo necessário apenas a configuração de tal facilidade em qualquer momento. Note-se, no entanto, que outros sistemas também podem ser adotados. No SBrT 2018 foi adotado o sistema EasyChair.

- Os estilos LaTeX criados para o SBrT estão disponíveis publicamente. O Coordenador Técnico pode solicitar à SBrT ou recuperar do portal do SBrT do ano anterior.
- Cada representante de área do Comitê de Programa deve indicar para cada trabalho pelo menos três revisores. Esses revisores avaliarão o trabalho considerando o formulário de revisão disponível no sistema adotado. Os revisores deverão incluir os comentários necessários para justificar suas notas.
- A Coordenação Técnica e o representante da área devem avaliar as revisões e, em caso de discrepâncias/conflitos nas revisões, proceder segundo alguma das alternativas:
 - a) utilizar o sistema eletrônico para identificar conflitos em revisões e adotar a sugestão do sistema;
 - b) contatar os revisores enviando as revisões e solicitar um novo parecer;
 - c) pedir um outro parecer do representante de área;
 - d) não considerar a revisão conflitante em questão.
- A porcentagem de trabalhos aceitos poderá ser definida em reunião prévia da Coordenação Técnica com a diretoria da SBrT. Esses critérios devem levar em consideração fatores como limitações físicas, padrão de qualidade e índices adotados em outros simpósios nacionais e internacionais. A Tabela 1 mostra o índice de aceitação nos eventos da SBrT e os números de artigos aceitos e submetidos.

Tabela 1: Índice de aceitação de trabalhos nos últimos SBT

Evento	Ano	Local	Submetidos	Aceitos	Aceitação
SBT	1999	Vila Velha	186	144	77 %
SBT	2000	Gramado	221	144	65 %
SBT	2001	Fortaleza	271	221	82 %
ITS/SBT	2002	Natal	239	191	80 %
SBT	2003	Rio de Janeiro	314	132	42 %
SBT	2004	Belém	312	186	60 %
SBT	2005	Campinas	425	216	50%
ITS/SBT	2006	Fortaleza	279	192	69%
SBT	2007	Recife	279	249	89 %
SBT	2008	Rio de Janeiro	288	201	69.8%
SBT	2009	Blumenau	284	180	63.4%
ITS/SBT	2010	Manaus	174	127	73%
SbrT	2011	Curitiba	48 de IC e 268 completos	18 de IC e 177 completos	38% em IC e 66% em completos
SBrT	2012	Brasília	43 de IC e 275 completos	31 de IC e 180 completos	72% em IC e 65% em

					completos
SBrT	2013	Fortaleza	50 de IC e 329 completos	31 de IC e 257 completos	62% em IC e 78% em completos
ITS	2014	São Paulo	203 completos	101 completos	50% em completos
SBrT	2015	Juiz de Fora	72 de IC e 220 completos	35 de IC e 147 completos	49% de IC e 66% em completos
SBrT	2016	Santarém	57 de IC e 274 completos	46 de IC e 190 completos	80% de IC e 69% em completos
SBrT	2017	São Pedro	72 de IC e 327 completos	40 de IC e 231 completos	55 % de IC e 70 % em completos
SBrT	2018	Campina Grande	54 de IC e 301 completos	36 de IC e 212 completos	66% de IC e 70% em completos

- O Coordenador Técnico acomodará os trabalhos aceitos nas sessões técnicas apropriadas, segundo o número máximo de possibilidades estabelecido para o Simpósio.
- Os melhores artigos, a critério da Coordenação Técnica, poderão ser indicados para que suas versões estendidas sejam submetidas para o número especial do *Journal of Communication and Information Systems*.

3.2- ABERTURA DO SIMPÓSIO

Na cerimônia de abertura do SBrT são apresentados os temas principais que serão discutidos durante o Simpósio. Preferencialmente, devem fazer parte da mesa de abertura o presidente da SBrT, a Coordenação Geral, a Coordenação Técnica do simpósio, representantes das instituições envolvidas na organização, representantes do governo, empresas patrocinadoras e outros convidados que estejam envolvidos com as telecomunicações no país.

3.3- SESSÕES TÉCNICAS

As sessões técnicas constituirão da apresentação oral dos trabalhos selecionados, por um dos autores, observados os seguintes pontos:

- cada sessão deverá, preferencialmente, corresponder a uma área de especificação do campo das telecomunicações, tendo como base as áreas listadas na chamada de trabalhos;
- sugere-se a inclusão de sessões técnicas *poster* de Trabalhos de Iniciação Científica (TIC), quando possível;

- o número de sessões técnicas deve ser suficiente para acomodar os trabalhos selecionados, podendo inclusive ser realizadas sessões paralelas, desde que respeitadas as limitações de espaço físico;
- cada sessão, de duração de duas horas, deverá conter no máximo seis trabalhos. Cada apresentador disporá de 20 minutos, sendo 15 minutos para a apresentação oral e cinco minutos para questões/observações da audiência;
- para cada sessão será indicado um coordenador, com as seguintes atribuições:
 - reunir os apresentadores antes do início da sessão e instruí-los sobre a apresentação;
 - introduzir os apresentadores ao público, mencionando nome, instituição, título do trabalho e outros dados relevantes;
 - fazer cumprir as limitações de tempo de cada apresentação podendo inclusive cortar a palavra ao apresentador se não for respeitado o limite pré-estabelecido.

3.4- ANAIS E LIVRO DE RESUMOS DO SIMPÓSIO

Os participantes do simpósio devem ter acesso aos Anais com os trabalhos selecionados e demais informações pertinentes ao programa técnico do SBrT.

Um Livro de Resumos contendo informações como os resumos dos trabalhos e sua distribuição nas sessões técnicas, resumos dos tutoriais/mini-cursos e outras informações relevantes do programa deve ser também disponibilizados a todos os participantes do SBrT.

3.5- TUTORIAIS / MINICURSOS

Os tutoriais ou minicursos selecionados pela Coordenação Técnica devem ser temas de elevada importância nas telecomunicações e apresentados em palestras, com duração de três ou quatro horas. Estes devem ser ministrados por pesquisadores de destaque na sua área de atuação e podem ser auxiliados por alunos de pós-graduação.

Recomenda-se que as inscrições nestes tutoriais sejam feitas no ato de inscrição para o simpósio, sem que seja cobrada qualquer taxa adicional, com o objetivo de permitir a maior participação possível. Os participantes poderão escolher até dois tutoriais diferentes. Os tutoriais devem ser realizados no domingo, no primeiro dia de realização do simpósio, e não deverão ser realizados paralelamente às sessões técnicas.

3.6- PLENÁRIAS

Durante as sessões plenárias todos os participantes do simpósio terão a oportunidade de debater, com a presença de autoridades e especialistas de diversas áreas das telecomunicações, temas atuais e de importância para a SBrT e para as telecomunicações no país. Geralmente, considera-se uma plenária por dia de realização do SBrT.

3.7- PALESTRAS CONVIDADAS

É interessante que, em algumas sessões técnicas, sejam convidados palestrantes de renome no meio científico/acadêmico. Esses terão disponível uma hora de apresentação para expor trabalhos relevantes para a pesquisa e desenvolvimento das telecomunicações. A palestra convidada será a primeira a ser apresentada, seguida de três ou mais trabalhos.

3.8- PAINÉIS

Painéis especiais poderão ser utilizados para discutir temas e desenvolvimentos de outras sociedades científicas e comunidades ligadas às telecomunicações, com o objetivo de aumentar a cooperação destas com a SBrT.

3.9- EXPOSIÇÕES

Durante o simpósio é interessante que um salão de exposição com fabricantes de equipamentos e serviços de telecomunicações, patrocinadores, livrarias e instituições de ensino e pesquisa seja realizado, contribuindo na interação da SBrT com outros setores.

3.10- ACESSO À INTERNET

É necessário que exista, durante todo o simpósio, acesso sem fio à Internet para os participantes do SBrT.

4- ORÇAMENTO / FINANÇAS

Na proposta inicial de orçamento o Coordenador Geral deverá detalhar todos os itens, informando as possíveis fontes de patrocínio. Essa proposta inicial deve atualizar a encaminhada quando da candidatura da cidade. Nesse orçamento deverão constar, no mínimo, os seguintes itens:

- definição do aluguel de instalações (hotel, centro de convenções);
- despesas com o material de divulgação e anais;

- viagens e estadias;
- contratação de serviços de terceiros;
- fontes de patrocínio;
- receita total esperada;
- despesas previstas;
- outros itens, devidamente especificados.

Recomenda-se que a Coordenação Geral contrate uma agência de organização de eventos. A definição do contrato e das obrigações da empresa devem estar bem estabelecidas, de forma a minimizar o custo para a organização. A empresa contratada pode receber um percentual (geralmente 10% a 15%) de terceiros na comercialização ou serviços a serem prestados à SBrT. Esse tipo de contrato é comum nas empresas, não acarretando em custo extra para o orçamento do simpósio.

4.1- FONTES DE FINANCIAMENTO

As principais fontes de financiamento do SBrT são as agências de fomento: CNPq, CAPES, FAPs e FINEP. No entanto, nos últimos anos esses recursos não são suficientes para suprir os gastos do simpósio. Além disso, a SBrT não dispõe de recursos financeiros para suprir o orçamento. Portanto, é fundamental a busca por outras fontes de patrocínio, tais como empresas do setor de telecomunicações.

4.1.1- AGÊNCIAS DE FOMENTO

Os calendários de solicitação de apoio a eventos das agências de fomento podem ser encontradas em seus *websites* oficiais. Como mencionado anteriormente, os recursos das agências de fomento não são suficientes para a organização do SBrT, o que significa que a busca por outras fontes de patrocínio é fundamental. Essa captação deve ser iniciada em dezembro do ano anterior lembrando que as empresas possuem calendários de distribuição de recursos de apoio a eventos. A busca por patrocínio pode ser realizada pelos coordenadores do evento, e, também, se for o caso, pela agência contratada para a organização do SBrT.

4.1.2- PATROCINADORES

As solicitações de auxílio/patrocínio junto às empresas (CPqD, CGI.br, Keysight, Rohde & Schwarz) poderão ser feitas tanto pela Coordenação Geral do simpósio quanto pelo presidente da SBrT, dependendo da conveniência. Em ambos os casos, o auxílio concedido será reconhecido por meio da divulgação do nome e, quando viável, do logotipo da empresa no material promocional do SBrT, dentro de limites razoáveis e proporcionais ao montante do auxílio. Os patrocínios ao simpósio serão celebrados por meio de contrato. Os patrocinadores podem ser classificados segundo categorias (ouro, prata, bronze) ou segundo o tipo de apoio

realizado, por exemplo, patrocínio do coquetel, jantar. As categorias são definidas segundo o valor da cota de patrocínio estipulado pela Coordenação Geral. As receitas dos últimos Simpósios estão discriminadas na Tabela 2.

Tabela 2.Receitas dos últimos eventos realizados pela SBrT

Receita	SBrT 2016	SBrT 2017
CNPq	37.372,00	30.000,00
CAPES	35.750,00	65.000,00
Fundação do Estado	–	16.326,00
CPqD	50.000,00	4.442,50
CGI.br ou NIC.br	50.000,00	50.000,00
Inscrições	233.330,00	280.953,00
Rohde & Schwarz	11.800,00	7.000,00
Keysight	10.000,00	10.000,00
Valor total da receita	428.252,00	463.721,50

4.1.3- INSCRIÇÕES

O processo e os procedimentos de inscrição do SBrT são definidos pelo Coordenador Geral. Os valores da taxa de inscrição serão determinados pelo Coordenador Geral, que poderá solicitar auxílio da diretoria da SBrT. As seguintes categorias devem ser diferenciadas quanto aos valores da taxa de inscrição:

- profissionais sócios da SBrT/IEEE;
- profissionais não-sócios;
- estudantes sócios da SBrT/IEEE;
- estudantes não-sócios;
- estudantes de graduação;
- profissionais sócios da SBrT/IEEE – 1 dia;
- profissionais não-sócios da SBrT/IEEE – 1 dia.

Os valores das taxas de inscrição serão determinados com base nos valores historicamente praticados e em concordância com o orçamento do Simpósio preparado pelo Coordenador Geral. As taxas de inscrição sofrerão variações de acordo com as diversas categorias de associados e não associados da SBrT/IEEE. Além disso, a fim de estimular a geração de caixa e permitir melhor planejamento financeiro do Simpósio, a política de fixação dos valores das inscrições deverá contemplar dois prazos diferentes com valores distintos – o pagamento antecipado deverá ter um desconto na taxa de inscrição. Os procedimentos de inscrição serão estabelecidos pela Comissão Organizadora e deverão constar na *webpage* oficial do Simpósio.

Para os trabalhos aceitos terem sua publicação nos Anais do SBrT, pelo menos um dos autores de cada trabalho deverá se inscrever no simpósio (na modalidade profissional) quando do envio da versão final. Esta informação deve ser enviada aos autores pelo Coordenador Técnico, junto com as instruções para a submissão/envio da versão final. As Coordenações Técnicas e Geral devem estabelecer um limite para o número de trabalhos contemplados por uma inscrição. Tipicamente tem sido usado o limite de dois ou três trabalhos.

O número de participantes é importante para o planejamento do simpósio, uma vez que grande parte da verba é conseguida com as inscrições. A Tabela 1 apresenta o número de participantes nos últimos simpósios organizados pela SBrT.

Tabela 1: Número de participantes em simpósios organizados pela SBrT

Evento	Ano	Número de participantes
SBT	1999	244
SBT	2000	269
SBT	2001	597
SBT/ITS	2002	282
SBT	2003	251
SBrT	2007	240
SBrT	2008	277
SBrT	2009	321
SBrT	2010	163
SBrT	2011	224
SBrT	2012	299
SBrT	2013	420
ITS	2014	181
SBrT	2015	501
SBrT	2016	368
SBrT	2017	345
SBrT	2018	413

4.1.4- CONTRATOS E MOVIMENTAÇÕES BANCÁRIAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A execução financeira ficará a cargo dos coordenador geral e do coordenador financeiro do evento, sendo necessária a utilização da conta corrente indicada pela Diretoria. Esta conta é dedicada às despesas dos eventos da Sociedade sendo mandatório o uso da mesma para movimentação financeira referente ao evento. O Presidente e o Vice-Presidente de Finanças são os responsáveis por fornecer o acesso à conta especificada para o evento para os coordenadores geral e financeiro.

É importante que os organizadores do evento busquem informações e esclarecimentos com a Diretoria sobre os contratos a serem celebrados e serviços a serem executados para garantir a precisão das informações a serem colocadas nas Notas Fiscais, de Serviços e demais instrumentos necessários para uma correta prestação de contas do evento e da Sociedade com a Receita Federal. A empresa de contabilidade contratada pela SBrT deve ser consultada sempre que necessário.

O compromisso da Coordenação Geral do evento com a SBrT encerra-se com a aprovação da prestação de contas pelo Conselho da Diretoria da Sociedade.

4.1.5- APOIO À PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO

O apoio à participação da diretoria e da Secretaria da SBrT nos Simpósios tem acontecido da seguinte forma:

- Presidente: hospedagem e alimentação pagas pelo Simpósio e despesas de transporte pagas pela SBrT.
- Vice Presidentes e conselheiros: quem não dispuser de recursos de seus projetos, pode pleitear ao Presidente o apoio para as despesas de transporte e ao Simpósio o apoio para hospedagem e alimentação. O pleito será analisado em função da disponibilidade financeira da SBrT e do Simpósio.
- Secretária: hospedagem e alimentação pagas pelo Simpósio e despesas de transporte pagas pela SBrT.

5- RELATÓRIO FINAL

O relatório final, a ser enviado, no máximo, até 90 dias após o término do evento, é composto de informações detalhadas sobre a organização geral do simpósio e do relatório técnico elaborado pelo Coordenador Técnico. O relatório deve conter, dentre outras informações:

- avaliação dos resultados positivos, sugestões de aperfeiçoamento e descrição dos problemas encontrados pela organização;
- descrição detalhada do programa técnico, com os principais resultados, impressões e sugestões;
- cópias do material de divulgação utilizado no simpósio;
- número de inscritos em cada modalidade;
- listas completas com os participantes do Comitê de Programa, revisores, palestrantes e demais participantes;
- programa atualizado do simpósio, com sessões técnicas, tutoriais, plenárias e painéis;
- estatísticas sobre o simpósio, mostrando a participação nas diversas áreas, participação das universidades, maiores submissões, e outras estatísticas relevantes;
- cópias dos relatórios entregues para as agências de fomento;
- cópia da *webpage* do simpósio.

Na secretaria da SBrT encontra-se modelo do relatório a ser consultado e utilizado na elaboração do relatório final do simpósio.

6- PRESTAÇÃO DE CONTAS

O relatório de prestação de contas, a ser enviado pelo coordenador geral do evento, no máximo, até 90 (noventa) dias após a realização do evento deve conter descrição das despesas e receitas, as notas fiscais pertinentes, os extratos bancários mensais da conta movimento do evento e a tabela-resumo. Além destes elementos, são requisitadas as seguintes informações:

- planilha com a prestação de contas do simpósio, especificando e detalhando todas as despesas e receitas do simpósio;
- tabela com a lista de passagens pagas pela coordenação do simpósio aos participantes do SBrT;
- tabela com a lista de hospedagens pagas pela coordenação do simpósio aos participantes do SBrT;
- extrato da conta corrente do simpósio desde o dia de abertura até o encerramento da conta;
- justificativa dos débitos em cheques utilizados;
- recibos das despesas do simpósio;
- planilha com as inscrições realizadas.

A diretoria da Sociedade fornecerá um modelo de tabela para ser anexada ao relatório, em que devem constar os saldos inicial e final da conta de movimentação do evento, o resumo das receitas separadas por origem, o resumo das despesas separadas por categoria, e a comparação com o previsto na proposta apresentada à Sociedade quando da candidatura para sediar o evento.

A diretoria da Sociedade terá 60 (sessenta) dias para analisar o relatório, dando um parecer de aprovação ou não. Caso sejam necessários esclarecimentos, ou correções, o coordenador geral do evento terá 30 dias para apresentá-los. O relatório servirá para que a empresa de contabilidade prepare a prestação de contas da Sociedade para a Receita Federal e para que a diretoria da Sociedade apresente aos sócios os resultados financeiros do ano.

Somente após a aprovação dos relatórios técnico e financeiro pela Diretoria e pelo Conselho da Sociedade é que são encerradas as responsabilidades dos organizadores.

7- HISTÓRIA DA SBRT E SEUS EVENTOS

Até o começo do século, apesar de possuir uma planta telefônica e telegráfica apreciável, em termos de pesquisa em comunicações o Brasil não dispunha de um instituto ou sociedade especializada - o que só veio a acontecer bem mais tarde - porém já contava com alguns poucos membros em instituições no exterior.

O Instituto de Engenheiros de Rádio (*Institute of Radio Engineers*, IRE) foi estabelecido em Nova Iorque, em 13 de maio de 1912, por intermédio da fusão do *Wireless Institute* com a *Society of Wireless Telegraph Engineers*. Na época da fundação, o Instituto que deu origem mais tarde ao Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), tinha menos de 50 membros em dia com a anuidade. Hoje, o IEEE é a maior sociedade científica e de engenharia do mundo, com mais de 330.000 associados.

Por volta de 1927, o IRE registrava três membros no Brasil: Mário de Barros Barreto (F'24), era diretor do Serviço de Rádio Naval do Brasil, no Rio de Janeiro; Carlos G. Lacombe (A'25) e William G. Lush (A'20), trabalhavam na Companhia Radio Telegráfica Brasileira, também sediada no Rio de Janeiro. Toda a América do Sul tinha 12 associados ao IRE.

Em 1930 o número total de membros do IRE chegava a 5.695, com 7 membros no Brasil e 25 em toda a América do Sul. São Paulo contribuía com 2 membros, o restante pertencente ao Rio de Janeiro. O presidente do IRE era o controverso Lee de Forest, inventor da válvula triodo (que ele chamava de audion) e desafeto de Edwin H. Armstrong, inventor do transmissor de rádio FM e do amplificador regenerativo. O Comitê de Padronização do IRE havia publicado, no Livro do Ano de 1929 do Instituto, uma lista de padrões e símbolos matemáticos a serem observados na feitura de artigos para os periódicos do IRE.

A criação da Sociedade Brasileira de Telecomunicações (SBRT) deu um novo alento à divulgação da pesquisa em comunicações no País. Suas promoções, o Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e o *International Telecommunications Symposium*, são fóruns de referência para os profissionais do setor.

A SBRT foi criada em 1983 e já conta 22 Simpósios nacionais promovidos, além de cinco internacionais. Promoveu no Rio de Janeiro, em parceria com o IEEE, a *Global Communications Conference* (Globecom'99), uma das maiores conferências mundiais.

O primeiro Simpósio Brasileiro de Telecomunicações foi realizado no Rio de Janeiro, em 1983. A coordenação geral foi de José Roberto Boisson de Marca. O simpósio contou com o auxílio financeiro das seguintes entidades: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Telecomunicações Brasileiras S/A (Telebrás), Programa das nações unidas para

Desenvolvimento (PNUD). Neste simpósio foi criada a Sociedade Brasileira de Telecomunicações (SBT).

O Segundo Simpósio Brasileiro de Telecomunicações foi realizado em Campinas nos dias 3 a 6 de setembro de 1984 tendo como sede o CPqD-Telebrás. Seus patrocinadores foram Telebrás, Finep, CNPq, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Fapesp.

A terceira edição do Simpósio Brasileiro de Telecomunicações teve lugar em São José dos Campos, no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), entre 2 e 4 de setembro de 1985. O evento foi coordenado por Eduardo W. Bergamini (Coordenador Geral), Aydano B. Carleial (Coordenador Técnico) e Max Henrique Costa (Coordenador Técnico Associado). Teve como patrocinadores o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e Telecomunicações Brasileira S/A (Telebrás). O simpósio teve 37 artigos apresentados em nove sessões técnicas.

Em 1986, de 3 a 5 de setembro, no Hotel Meridien do Rio de Janeiro foi realizado o quarto Simpósio Brasileiro de Telecomunicações, sob o patrocínio das seguintes instituições: Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Equitel, Elebra e Control S.A. O coordenador geral do simpósio foi Mauro Soares de Assis e o coordenador técnico Flávio J. V. Hasselman, além do coordenador adjunto José Mauro P. Fortes.

Em 1987, de 8 a 10 de setembro, a SBrT promoveu junto com a Unicamp o quinto Simpósio Brasileiro de Telecomunicações. A comissão Organizadora contou com Hélio Waldman, Hélio Marcos M. Graciosa, Dalton Soares Arantes, Rege Romeu Scarabucci, Luiz Antonio Q. F. da Costa e Bruno Souza Vianna. A palestra de abertura foi ministrada por Robert S. Scholtz. O evento contou com 36 autores que apresentaram 41 artigos.

O sexto simpósio foi realizado em Campina Grande, entre 12 e 14 de setembro de 1988, na sede da Federação das Indústrias da Paraíba (FIEP), com apoio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Este foi o primeiro evento fora do eixo Rio de Janeiro – São Paulo. Seu sucesso fez com que a SBrT tomasse a decisão de realizar outros eventos em outras cidades. O coordenador geral do evento foi João Marques de Carvalho e o coordenador técnico foi Valdemar Cardoso da Rocha Jr. A digitalização do sistema Telebrás era o assunto da época e o tema de uma das mesas redondas. Foram apresentados 58 artigos, distribuídos em 11 sessões, e proferidas cinco palestras.

Florianópolis sediou o sétimo simpósio, entre 3 e 6 de setembro de 1989, com apoio da Universidade Federal de Santa Catarina. Rui Seara foi o coordenador geral e Reginaldo Palazzo Jr. coordenou a parte técnica do evento. Esse evento iniciou a realização de mini-cursos e incluiu uma exposição de empresas. Contou com o apoio do CNPq, Finep, CPqD/Telebrás, UFSC, Telesc e SCTME. Foram apresentados 117 artigos, uma palestra internacional e uma mesa redonda.

Em 1990, a SBrT realizou o primeiro simpósio internacional, o International Telecommunications Symposium, (ITS'90), com o apoio da IEEE Communications Society. O evento foi realizado no Rio Palace Hotel, entre 3 e 6 de setembro. A coordenação geral foi de José Roberto Boisson de Marca e a coordenação técnica da Abraham Alcaim. A palestra de abertura foi proferida por Bruce De Maeyer. Jack Keil Wolf e Takahiko Kamae que também ministraram palestras convidadas. Houve 121 contribuições vindas de 20 países, apresentadas em 25 sessões técnicas e dois painéis.

O nono simpósio foi realizado com apoio da Universidade de São Paulo, na Escola Politécnica, entre 2 e 5 de setembro de 1991 sob o patrocínio da FINEP, FAPESP, CNPq, Equitel S.A, Telecomunicações Brasileiras S.A, Digirede Informática Ltda. e Ericsson Telecomunicações S.A. O coordenador geral foi Jacyntho José Angerami e a coordenação técnica ficou a cargo de Normonds Alens. Foram oferecidos três minicursos e proferidas três palestras plenárias, por H. W. Schuessler, Manoel Rodrigues e Francisco Carlos Monteiro Filho. Um total de 91 trabalhos foi apresentado em 24 sessões.

Em 1992, foi realizado o primeiro simpósio conjunto entre a Sociedade Brasileira de Telecomunicações e a Sociedade Brasileira de Microondas (SBMO), o Telemo'92, no Centro de Treinamento da Telebrás, em Brasília, entre 21 e 24 de junho. O evento foi coordenado por Luís Afonso Bermudez e teve a parte técnica coordenada por Henrique S. Malvar. Era o décimo evento da SBrT e o quinto da SBMO. A Universidade de Brasília, Telecomunicações Brasileira S.A, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e Telecomunicações de Brasília S.A. deram apoio ao evento. Foram realizadas 26 sessões técnicas, com 122 trabalhos apresentados e duas plenárias. Houve também a inovação de uma sessão de posters, além de uma exposição de fabricantes de equipamentos.

Natal foi sede do décimo primeiro simpósio, realizado entre 6 e 10 de setembro de 1993, com apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, IBM, CNPq, Equitel Telecomunicações, CPqD, Capes, e Norton Telecom (NT). O coordenador geral foi Humberto César Chaves Fernandes e o coordenador técnico foi Adaildo Gomes D'Assunção. Neste ano, 154 trabalhos foram apresentados em 32 sessões técnicas. Foram realizadas ainda quatro sessões técnicas especiais com 14 trabalhos apresentados, quatro mini-cursos. Houve uma exposição de equipamentos e visitas ao Centro de Lançamento da Barreira do Inferno.

Em 1994, de 22 a 26 de Agosto, no Rio Palace Hotel, foi realizado no Rio de Janeiro o International Telecommunications Symposium (ITS'94) sob a Coordenação Geral de José Roberto Boisson de Marca. O IEEE, IEEE Communications Society e a Sociedade Brasileira de Telecomunicações deram apoio ao evento.

Em 1995, o XIII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações foi realizado em Águas de Lindóia – Campinas de 3 a 6 de setembro. A coordenação geral foi feita por Hélio Marcos Machado Graciosa e a coordenação técnica por João Marcos Travassos Romano. Apoiaram o evento a Unicamp, a Telebrás e a Sociedade Brasileira de Telecomunicações. Um elenco de 129 trabalhos foi apresentado em 28 sessões técnicas.

O Telemo'96 foi realizado em Curitiba, entre 22 e 25 de julho, no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). Era o décimo quarto evento da SBrT e o sétimo da SBMO. A coordenação geral ficou com Hypolito José Kalinowski e Walter Godoy Júnior. A coordenação técnica estava com Hélio Waldman e Luis Afonso Bermúdez. O patrocínio

contou com a participação da Equitel Telecomunicações, Telebrás, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), CNPq, FINEP, CAPES, ICTP (International Centre for Theoretical Physics/Office for external activities), Fapesp, UFPR, CELEPAR, Telebrás, NEC do Brasil S.A, Pirelli S.A., Varig S.A, Furukawa Indústria S.A, Bematech S.A.

O XV Simpósio Brasileiro de Telecomunicações foi realizado em Recife, entre 8 e 11 de setembro de 1997, sob a coordenação geral de Valdemar Cardoso da Rocha Jr. e Marcelo Sampaio de Alencar. A coordenação técnica ficou a cargo de Ricardo M. Campello de Souza e Hélio M. de Oliveira. O evento foi realizado no Mar Hotel, na praia de Boa Viagem. O Simpósio foi patrocinado pela Finep, CNPq, Capes, Telebrás, Facepe, e Chesf. Foram ministrados quatro mini-cursos e foram apresentadas quatro sessões plenárias além de 143 artigos em 30 sessões técnicas. James Massey, Elvino Sousa e Bosco Fernandes apresentaram palestras convidadas.

Em 1998, o International Telecommunications Symposium (ITS'98) foi realizado em São Paulo, entre 9 e 13 de agosto. A coordenação geral ficou com Michel Yacoub e Paul Jean E. Jeszensky. Hélio Waldman e Max Gerken ficaram com a coordenação técnica. O ITS' 98 recebeu o apoio da Poli-Usp, da Unicamp, do IEEE, e do IEEE Communication Society. Foram apresentados 126 artigos de todos os continentes, em 27 sessões técnicas. Seis mini-cursos foram ministrados, assim como quatro palestras convidadas e um painel.

Em 1999, foi a vez de Vila Velha, no Espírito Santo, sediar o simpósio nacional, entre 7 e 10 de setembro no hotel Parthenon/Pasárgada Residence, na praia da Costa. Anilton Salles Garcia e Rosane Bodart Soares ficaram com a coordenação geral e Luis Calazans Calmon com a coordenação técnica. Foram realizadas duas sessões plenárias, com Geraldo Robson Mateus e Manoel Alberto Rodrigues, e cinco mini-cursos. Houve 36 sessões técnicas, com a apresentação de 144 trabalhos.

Também neste ano, a SBrT promoveu no Rio de Janeiro, em parceria com a IEEE ComSoc, a Global Communications Conference (Globecom'99), uma das maiores conferências mundiais da área de comunicações. A coordenação geral ficou com José Roberto Boisson de Marca, tendo como vice-coordenador Hélio Graciosa, e a coordenação executiva com Abraham Alcaim. Raimundo Sampaio Neto e Edmundo de Souza e Silva dividiram a coordenação técnica. O evento contou com o patrocínio do CPqD e Lucent Technologies (Gold Sponsors) e Algar, Vicom Promon e BT (Silver Sponsors). Neste evento foi implantado pela primeira vez o sistema de simpósios temáticos refletindo recomendações prévias da IEEE ComSoc. Houve 1215 submissões de artigos de 38 países diferentes, das quais 496 foram selecionadas para apresentação.

O simpósio de Gramado foi realizado entre 3 e 6 de setembro do ano 2000. A coordenação geral foi de Rubem Dutra R. Fagundes e Juarez Sagebin Correa e a Coordenação técnica ficou a cargo de Rui Seara. O simpósio contou com o apoio da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal de Santa Catarina e teve mais de 140 artigos apresentados.

O simpósio de 2001 foi realizado em Fortaleza, com mais de 600 participantes, sob a coordenação geral de João Cesar Moura Mota e coordenação executiva de Paulo Cezar Barbosa, ficando a coordenação técnica a cargo de Sergio Sombra e Ricardo Campello. O

simpósio contou com o patrocínio da TIM, Ericsson, Informat, Sebrae/CE, Telemar, Fortaleza Convention and visitors bureau, SVM e CPqD.

Em 2002, entre 8 e 12 de setembro, a SBrT promoveu o quarto International Telecommunications Symposium (ITS 2002) que foi realizado em Natal. Humberto César Chaves Fernandes e Benedito Guimarães Aguiar foram os coordenadores gerais e Valdemar Cardoso da Rocha Jr. e Marcelo Sampaio de Alencar os coordenadores técnicos. O programa do ITS 2002 contou com 190 artigos, 47 sessões técnicas, sete sessões plenárias e cinco mini-cursos. James Massey, Paddy Farrell, Bahram Honary, Elvino Sousa, Roberto Padovani e Salah Aidarous foram os palestrantes convidados.

Em 2003, a SBrT completou 20 anos de sua fundação. Para celebrar esta data, o Rio de Janeiro, cidade do primeiro simpósio, foi novamente escolhido para sediar o Simpósio Brasileiro de Telecomunicações. Ele foi realizado de 5 a 8 de outubro de 2003, no Hotel Glória. A coordenação geral foi de Marco Antônio Grivet Maia. Os coordenadores técnicos, Rosângela Fernandes Coelho e José A. Apolinário Jr. Neste simpósio, pela primeira vez, todos os processos de submissão, distribuição e revisão dos trabalhos científicos foram realizados de forma eletrônica. Patrocinaram o Simpósio o CPqD, StarOne, Intelsat, Agilent Technologist, Nokia, Unibanco e Genius. Além de contar com o apoio de Capes, CNPq, Faperj, Finep, Anatel, RNP e IEEE Communications Society Rio de Janeiro Chapter.

Neste ano ocorreu também um recorde de submissões. Foram 314 trabalhos submetidos e 132 aceitos e apresentados em 24 sessões técnicas. O simpósio contou ainda com 3 plenárias com debates sobre "O Futuro das Telecomunicações no Brasil", "Televisão Digital: Perspectivas de um Modelo Brasileiro" e "Soluções por Meio de Inovações Tecnológicas", seis tutoriais e quatro palestras convidadas sendo duas internacionais. A abertura do simpósio foi prestigiada com a presença do Ministro das Comunicações Miro Teixeira

Em 2004, Bélem foi a cidade sede do Simpósio, realizado de 6 a 9 de Setembro. O coordenador geral foi Gervásio Protásio Cavalcante. A coordenação técnica foi encarregada por João Crisóstomo Weyl e Victor Dmitriev. O tema central do simpósio foi "Telecomunicações: infovias para a integração e desenvolvimento sustentável da Amazônia". Colaboraram para realização deste evento o CNPq, CPqD, Eletronorte, Sectam, Finep, Simbesa, IESAM, CEZUPA, NESC, Centro Federal de Educação Tecnológica, IME, RNP e FADESP. Foram apresentados 185 trabalhos em 36 sessões técnicas. O SBT 2004 contou também com três sessões plenárias, seis mini-cursos e seis palestras convidadas. O tema central do simpósio foi "Telecomunicações: infovias para a integração e desenvolvimento sustentável da Amazônia".

Em 2005, foi a vez de Campinas sediar o simpósio (SBrT'05). A coordenação geral foi de Reginaldo Palazzo Jr e Cynthia Junqueira. A coordenação técnica de Jaime Portugheis e Paulo Cardieri. O simpósio foi realizado de 4 a 8 de setembro no BI Campinas Centro de Convenções. O tema do evento foi "Novos Desafios das Telecomunicações Brasileiras". O Simpósio teve como patrocinadores o CPqD, Agilent Technologist, CNPq, Fapesp, Faepex-Unicamp, Finep e Capes. O SBrT'05 contou com a apresentação de 216 trabalhos distribuídos em 37 sessões técnicas sendo 31 trabalhos de Iniciação Científica.

O International Telecommunications Symposium de 2006 (ITS'2006) foi realizado em

Fortaleza. A coordenação geral foi de João Cesar Moura Mota. A coordenação técnica foi de responsabilidade de Sérgio Sombra (Brasil) e Elvino de Sousa (Canadá). A Capes, o CNPq, e a Funcap foram os patrocinadores do evento. 279 trabalhos, de dez diferentes países, foram submetidos sendo 192 aceitos. Os trabalhos foram apresentados em 35 sessões técnicas. O ITS 2006 contou também com duas sessões especiais, oito tutoriais e quatro plenárias.

O XXV Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT'07) foi realizado em Recife, entre 3 e 6 de setembro de 2007, sob a coordenação geral de Rafael Dueire Lins. A coordenação técnica ficou a cargo de Valdemar Cardoso da Rocha. Foram ministrados 4 mini-cursos associados aos livros da Série SBrT-Brasport. Três tutoriais foram apresentados juntamente com 184 artigos técnicos e 14 posters de trabalhos de iniciação científica. O programa técnico contou também com três palestras convidadas de Bahram Honary (U. Lancaster-UK), José Luis Santos (INESC Porto-Portugal) e Garik Markarian (U. Lancaster-UK).

O XXVI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT'08), foi sediado no Rio de Janeiro, no período de 2 a 5 de setembro de 2008. O SBrT'08 foi uma edição especial em que a SBrT comemorou seus 25 anos de existência. O Simpósio foi organizado pelas instituições de ensino IME, PUC-Rio e UFRJ. A coordenação geral do SBrT'08 foi dos Professores Rosângela Coelho do IME e Weiler Finamore da PUC-Rio. Os coordenadores técnicos foram os Professores Eduardo A.B. da Silva e Sergio Lima Netto da UFRJ. A programação técnica do SbrT 2008 foi elaborada para englobar diferentes áreas, tópicos e fomentar a reflexão e a discussão do futuro das telecomunicações no Brasil. Este simpósio recebeu auxílio financeiro do CNPq, CPqD, INdT, CAPES, Faperj, RF, Centran, Oi, e Chemtech.

O programa técnico incluiu três palestras plenárias com palestrantes internacionais. Além disso foram ministrados 6 mini-cursos, cobrindo uma diversidade de temas da área de Telecomunicações. Foram submetidos 288 artigos para as sessões técnicas e 34 trabalhos de iniciação científica (IC) para as sessões "poster". Deste total, 201 trabalhos sendo 21 de IC foram selecionados para apresentação. O número total de participantes foi de 277 pessoas. Diversas empresas foram convidadas a apresentar em plenárias, os seus mais recentes desenvolvimentos no setor de telecomunicações. Empresas de inovação, representadas pelo INdT da Nokia e pela Oi, foram o foco do evento.

O XXVII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT 2009) foi realizado na cidade de Blumenau (SC), no período de 29 de setembro a 2 de outubro de 2009. A coordenação geral foi de responsabilidade dos Professores Orlando Tobias e Paulo Brandt da FURB. A coordenação técnica ficou a cargo dos Professores Rui Seara e Bartolomeu Uchôa da UFSC. O evento contou com o patrocínio e o apoio do CNPq, CPqD, INdT, CAPES, FAPESC e ANATEL. Nesta edição do Simpósio foram realizadas três sessões plenárias, 36 sessões técnicas, duas sessões de pôsteres e seis minicursos. A programação técnica incluiu 198 artigos sendo 18 artigos de iniciação científica. Os trabalhos foram selecionados entre 323 submissões (sendo 39 de iniciação científica)

O International Telecommunication Symposium 2010 foi realizado do dia 7 a 9 de setembro em Manaus, Amazonas. Foi promovido pelo IEEE e a Sociedade Brasileira de Telecomunicações e organizado pela Universidade do Estado do Amazonas e pela UFPE. O evento teve como coordenador técnico Rafael Dueire Lins, que atuou também como coordenador executivo.

O XXIX Simpósio Brasileiro de Telecomunicações realizado em Curitiba de 5 a 11 de outubro de 2011 no Hotel Pestana teve como coordenador geral Alexandre de Almeida Prado Pohl (UTFPR), e a coordenação técnica composta por Richard Demo Souza (UTFPR), Marcello Eduardo Pellens (PUC-PR) e Evelio Martín Garcia Fernández (UFPR).

O XXX Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT'12), promovido pela Sociedade Brasileira de Telecomunicações (SBrT) e organizado pela Universidade de Brasília (UnB), foi realizado em Brasília, no período de 13 a 16 de setembro de 2012. Foram realizados seis minicursos e o evento contou com a presença de palestrantes de destaque internacional: Prof. Amin Shokrollahi - École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL), Suíça Prof. Gaurav Sharma - University of Rochester, EUA Prof. Joseph Kahn - Stanford University, EUA Prof. Max H. M. Costa - Universidade Estadual de Campinas, Brasil. A coordenação geral ficou a cargo de André Noll Barreto e Ricardo L. de Queiroz, e a coordenação técnica foi encarregada a Darli A. de Arruda Mello e Renato Mariz de Moraes.

O XXXI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT'2013) foi organizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e sediado na cidade de Fortaleza CE, no período de 1 a 4 de setembro de 2013. A Coordenação Geral ficou com Charles Casimiro Cavalcante e a Coordenação Técnica com Marcello Luiz Rodrigues de Campos e Rubens Viana Ramos. Os trabalhos foram apresentados em 39 sessões técnicas entre regulares e especiais, incluindo sessões de pôsteres e orais. Os palestrantes das plenárias foram Roberto R. Panepucci, João Barros e Sérgio Jesus.

O International Telecommunication Symposium 2014 realizado entre os dias 17 e 20 de agosto de 2014, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo - SP. A comissão organizadora foi composta por professores da Universidade Estadual de Campinas, da Universidade Federal do ABC, e da Universidade de São Paulo. A Coordenação Geral ficou com João Marcos Travassos Romano e a Coordenação Técnica com Paulo Cardieri e Vítor H. Nascimento. Foram apresentados oito minicursos e os artigos completos foram apresentados em 21 sessões técnicas. O evento contou com 3 palestrantes de destaque internacional: Prof. Alfred O. Hero III, Prof. Behnaam Aazhang, Prof. Behnaam Aazhang.

O XXXIII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT 2015) foi realizado na cidade de Juiz de Fora (MG) no período de 1 a 4 de setembro de 2015. A Coordenação Geral ficou com Moisés Vidal Ribeiro e Weiler Finamore a Coordenação Técnica com Cecilio Pimentel e Marcello Pinho. O evento contou com 3 palestrantes de destaque internacional: Prof. Ian Akyildiz, Prof. Mischa Dohler, Prof. Stephano Galli. O evento contou com três seções industrial e uma competição de inovação.

O XXXIV Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais foi realizado em Santarém – PA, sob a organização da UFPA, UFOPA, UNIFESSPA e IFPA, foi realizado de 30 de Agosto a 02 de Setembro de 2016 com a Coordenação Geral de João Crisóstomo Weyl (UFPA) e Ugo Dias (UnB) e Coordenação Técnica de Aldebaro Klautau (UFPA) e Max Costa (UNICAMP). Foram ministradas palestras plenárias por 3 pesquisadores de renome internacional: Bhaskar D. Rao, Mohamed-Slim Alouini e Anthony Chan. Este ano marcou a mudança do nome do evento, incluindo o nome “Processamento de Sinais” no título do evento, mantendo o mesmo acrônimo.

O XXXV Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais foi realizado de 03 a 06 de setembro de 2017, em São Pedro, SP, sob a Coordenação Geral de Jaime Portugheis e Celso de Almeida e Coordenação Técnica de Leonardo Tomazeli Duarte, Daniel Carvalho da Cunha e Cristiano de Melo Gallep. O evento contou ainda com os seguintes plenaristas de renome internacional: Christian Jutten, Katia Obraczka e Mohsen Kavehrad.

O XXXVI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais foi realizado de 16 a 19 de setembro de 2018 em Campina Grande-PB. O evento contou com a Coordenação Geral de Edmar Candeia Gurjão e Coordenação Técnica de Marcelo Sampaio de Alencar, Wamberto José Lira de Queiroz e Waslon Terllizzie A. Lopes. Foram realizadas palestras plenárias por palestrantes de renome em temas de interesse na área de Telecomunicações e Processamento de Sinais, sendo os palestrantes Luiz M. Correia, Jean F. Fonseca de Oliveira, Elvino Sousa, Júlio César R. Oliveira e Eduardo A. Silva.

Histórico do Documento:

Versão 1: setembro de 2004

Versão 2: abril de 2007

Versão 3: setembro de 2009

Versão 4: março de 2010

Versão 5: dezembro de 2010

Versão 6: agosto de 2014

Versão 7: junho de 2019